



Programa do Empreendedor Individual registra mais de um milhão de formalizações

A meta é chegar à marca de 1 milhão e 500 mil empreendedores até o final de 2011

Criado por meio da Lei Complementar 128/2008 e lançado em julho de 2009, o Programa do Empreendedor Individual atingiu a marca de um milhão de formalizações no primeiro trimestre de 2011. De acordo com a Receita Federal do Brasil (RFB), o país havia registrado 1.064.253 adesões na última segunda-feira (14).

O Programa permite que trabalhadores como pipoqueiros, costureiras, artesãos e comerciantes, por exemplo, tenham acesso à cobertura previdenciária e saiam da informalidade. Para o Governo Federal, a formalização desses profissionais é um avanço

em direção ao desenvolvimento econômico e social do Brasil. "Este programa é, sem sombra de dúvida, um programa que leva ao desenvolvimento, leva à independência, à autonomia das pessoas e, sobretudo, transforma o Brasil numa teia de relações entre pequenos empreendedores e empreendedores individuais que são capazes de, com seu trabalho, conquistar sua autonomia, mas também obter os seus direitos no que se refere à aposentadoria", ressaltou a presidenta da República, Dilma Rousseff, ao oficializar a marca de um milhão de inscritos no programa.

UF	Total de Optantes
AC	4.410
AL	13.566
AM	13.762
AP	3.902
BA	97.071
CE	28.594
DF	19.626
ES	27.466
GO	41.886
MA	16.710
MG	104.002
MS	19.948
MT	22.427
PA	29.532
PB	15.189
PE	37.092
PI	7.461
PR	56.320
RJ	138.411
RN	14.686
RO	9.672
RR	2.408
RS	59.200
SC	36.109
SE	8.792
SP	224.194
TO	11.817
Total Geral	1.064.253

Contribuição Previdenciária do empreendedor cai para 5% sobre o salário mínimo a partir de maio

Números

5% sobre o mínimo é o valor da nova alíquota de contribuição.

R\$ 28,25 será o valor pago por aqueles que atuam no comércio e indústria.

R\$ 32,25 será o valor pago por aqueles que atuam no setor de serviço.

O Governo Federal reduziu a alíquota de contribuição do empreendedor individual de 11% para 5% sobre o salário mínimo. A medida vai beneficiar mais de um milhão de trabalhadores que já aderiram ao programa e que passarão a contribuir mensalmente com R\$ 27,25, mais R\$ 1 de ICMS, caso atuem em atividades do comércio e indústria, ou R\$ 5 de ISS, caso trabalhem na área de serviço.

Para o ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, a redução da alíquota da contribuição previdenciária irá incentivar ainda mais a formalização. "Com isso, certamente, ultrapassaremos a meta de um milhão e meio

de empreendedores até o final de 2011 e iremos garantir mais segurança aos trabalhadores e suas famílias porque, ao se formalizar, eles passam a contar com a proteção da Previdência Social".

O novo valor da contribuição será cobrado no mês de junho, quando os trabalhadores realizam o pagamento referente à competência de maio.

São Paulo continua sendo a unidade da federação com o maior número de adesões. Em 11 de abril deste ano havia 224.194 empreendedores formalizados no estado. Em seguida, aparece o Rio de Janeiro com 138.411 formalizações, seguido de Minas Gerais, que registrou 104.002 empreendedores.

Vendedores de roupa lideram adesões



O comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios responde pela maior parte das adesões ao programa, com mais de 100 mil empreendedores atuando neste ramo. Em seguida, aparecem os cabeleireiros, com mais de 78 mil registros na atividade. Mais de 400 ocupações se enquadram no perfil do empreendedor individual. Entre elas, doceira, borracheiro, barbeiro, carpinteiro, encanador, engraxate, jardineiro, jornaleiro, manicure, maquiadora e quitandeira.

Hoje, 70% dos empreende-

dores individuais exercem suas atividades dentro do domicílio, o que revela uma característica bastante peculiar desses empresários. Além disso, 58,40% atuam em pontos fixos, enquanto 20,32% trabalham em postos móveis ou de porta em porta. Outro dado interessante do programa é que 45% dos empreendedores cadastrados são mulheres. No Piauí, o número de mulheres empreendedoras chega a 50%. A costureira Elenilda Mesquita faz parte dessas estatísticas. Ela se cadastrou no progra-

ma em setembro de 2010 e, desde então, passou a contar com todos os benefícios do programa, inclusive a proteção da Previdência Social. "Sustento a minha família com a minha profissão. No início foi difícil porque eu não tinha uma linha de crédito. Também já tive vez em que adoeci, precisei fazer uma cirurgia e fui obrigada a trabalhar doente porque não tinha nenhum amparo. Hoje, tenho mais segurança, se eu chegar a adoecer posso contar com a proteção da Previdência Social", afirma.

Benefícios

Entre as vantagens que o programa oferece aos trabalhadores estão a proteção da Previdência Social, com benefícios como aposentadoria por idade, por invalidez, salário-maternidade e auxílio-doença. Além disso, a família do segurado tem direito à pensão por morte e ao auxílio-reclusão. O Empreendedor Individual também é enquadrado no Simples Nacional e está isento dos tributos federais (PIS, Cofins, IPI e CSLL). Além disso, passa a ter o registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ). Com CNPJ, ele pode emitir nota fiscal, ter acesso a juros diferenciados na rede bancária, pode realizar consórcios de licitações nos governos estaduais, municipais e federal e contar com a assistência e participar dos cursos de qualificação do Sebrae, em todo o Brasil.

Como se inscrever

Para se cadastrar como empreendedor individual, o cidadão que trabalha por conta própria no comércio, na indústria e na prestação de serviços deve ter rendimento bruto anual de até R\$ 36 mil, não ter sócio ou ser dono de qualquer outra empresa. Pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria. A inscrição se dá exclusivamente pelo Portal do Empreendedor (www.portaldoprevidenciadoempendedor.gov.br). Quem não tem computador, pode se cadastrar nos postos do Sebrae ou em parceiros do Empreendedor Individual, como as prefeituras e câmaras municipais.